

IV Mostra de Projetos de Extensão

PODCAST - ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: MOBILIDADE, LOCOMOÇÃO E DESLOCAMENTO SEGURO DENTRO DO CAMPUS SÃO PAULO

CRISPIM, Ana Carolina Botelho¹
ARICÓ, Eliana Maria²
CARVALHO, Elaine Luiz de³
SOUSA, Gabriel Liboni⁴
ALVARENGA, Gabriela Cotinguiba⁵
TÁVORA, Vinícius Martin⁶

RESUMO

Uma das propostas do projeto de extensão Ensino de Ciências como Ação Promotora da Educação Inclusiva de Alunos com Deficiência Visual foi a realização de entrevistas em formato de podcast. Esta etapa do projeto foi executada pelos componentes do Grupo de Pesquisa e Ações para Inclusão (GAIN) na Coordenadoria de Educação a Distância (CED) do Câmpus SPO do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e disponibilizado no canal do YouTube do mesmo. Os extensionistas entrevistaram Josué Marcos Santos Pereira, um estudante do IFSP SPO, com condição de baixa visão (BV) em progressão para cegueira, acerca do tema: acessibilidade, inclusão e as dificuldades vivenciadas, devido à inadequação dos espaços para a sua deficiência. O propósito principal dessa ação foi conscientizar as pessoas e divulgar a importância da acessibilidade de espaços e ambientes.

Palavras-chave: Podcast. Acessibilidade. Inclusão. Deficiência Visual.

INTRODUÇÃO

Pessoas com necessidades especiais sempre estiveram presentes na sociedade e sempre estarão. Historicamente, sua esfera de socialização, convívio e formação sempre foi restrita a um ambiente familiar e/ou reservado, como salientado por Miranda e Galvão Filho (2012, p. 11).

¹Licenciando em Química (Bolsista); Instituto Federal de São Paulo (IFSP); São Paulo; SP; c.botelho@ifsp.edu.br

²Licenciando em Química (Bolsista); Instituto Federal de São Paulo (IFSP-SPO); São Paulo; SP; g.cotinguiba@aluno.ifsp.edu.br

³Licenciando em Química (Bolsista); Instituto Federal de São Paulo (IFSP-SPO); São Paulo; SP; gabriel.liboni@aluno.ifsp.edu.br

⁴Licenciando em Química (Bolsista); Instituto Federal de São Paulo (IFSP-SPO); São Paulo; SP; vinicius.tavora@aluno.ifsp.edu.br

⁵Doutora em Química, (Coordenadora), Instituto Federal de São Paulo (IFSP-SPO); São Paulo; SP; elianaarico@ifsp.edu.br

⁶Mestre em Química, (Colaboradora Externa); Instituto Benjamin Constant (IBC); Rio de Janeiro; RJ elaineluizdecarvalho@ibc.gov.br

Tradicionalmente, essas pessoas eram segregadas em instituições especializadas e escolas especiais ou ficavam isoladas no seio familiar e sua escolaridade limitava-se às séries iniciais do ensino fundamental, pois a sociedade não lhes garantia condições para progressão escolar e inclusão social. Com o avanço das ciências e a promulgação de dispositivos legais, é assegurada a educação da pessoa com deficiência, que vem alcançando níveis mais elevados de escolaridade, atingindo a universidade, alcançando o mercado de trabalho.

Ao passar do tempo, certas legislações foram de grande importância e avanço para essas pessoas, garantindo participação na educação, podendo-se destacar a Declaração Mundial de Educação para Todos e a Declaração de Salamanca, de 1994. Entretanto, apesar dos avanços, grande é ainda a dificuldade para pessoas com deficiência realizarem algumas atividades simples envolvendo locomoção, principalmente em um ambiente público.

Estando na universidade, sem se aprofundar na problematização do acesso à própria, parte dessa dificuldade vem da má elaboração em projetos arquitetônicos. A ausência de pisos e placas táteis é muito comum, sendo estes os principais meios de orientação para pessoas com deficiência visual (DV), cegueira e baixa visão, de forma geral. Cabe destacar também a inadaptação de materiais às necessidades de pessoas com DV, falta de recursos financeiros e má utilização de recursos para aquisição de materiais para sinalização e adequação de espaços.

Sabendo disso, um podcast com a participação de uma pessoa com deficiência visual foi a proposta para a abordagem e discussão de toda essa problemática. Visto que os podcasts são uma tendência moderna de divulgação de informação, podendo ser mais facilmente acessados, espalhados e entendidos por uma grande quantidade de pessoas, trazendo mais luz ao caso.

AÇÕES REALIZADAS

Para a realização do primeiro podcast foi convidado o aluno do curso de licenciatura em Geografia, Câmpus São Paulo, Josué Marcos Santos Pereira, portador da condição de baixa visão (BV) em progressão para cegueira. Com ele, questões foram discutidas entre os participantes do grupo de extensão, de forma a otimizar o tempo disponível para a gravação e se atingir os objetivos possíveis.

Foram elencadas 5 questões, que construíram blocos do podcast, que puderam ser divididos em 5 vídeos de duração mais curta, o que permite melhor acesso dos ouvintes nas redes sociais. A gravação do podcast foi feita no departamento de audiovisual do Câmpus São Paulo no estúdio com equipamentos para essa finalidade.

Para prosseguimento do projeto, serão gravados mais dois podcasts, um deles envolvendo as percepções de uma aluna do curso técnico integrado ao ensino médio, que apresenta a condição de baixa visão (BV), sobre o ensino/aprendizado de química. Por se tratar de uma pessoa menor de 18 anos, aspectos legais dificultam, a ponto de quase inviabilizar a sua participação por imagem ou áudio. Dessa forma, optou-se por entrevistá-la e no podcast, o grupo de extensão apenas discutirá as respostas da aluna. O terceiro podcast será realizado com a participação da professora de química Elaine, colaboradora externa do projeto de extensão, que atua, no Instituto Benjamin Constant, dando aulas para turmas de alunos que apresentam baixa visão (BV) ou cegueira total.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As imagens das fotografias referem-se à gravação do podcast no estúdio do IFSP Câmpus São Paulo. Nos anexos, é possível acessar os links para o áudio do podcast e endereços de rede social do grupo de extensão.

As respostas do entrevistado nos forneceram um panorama das vivências e do cotidiano de uma pessoa com deficiência visual para se locomover e ambientar em um espaço público.

Imagem 1 - Fotografia do grupo de extensão e o entrevistado.



Fonte: Elaborado pelos autores

Imagens 2 e 3 - Fotografia durante a gravação do podcast.



Fonte: Elaborado pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Essa atividade referiu-se a uma das metas do projeto de extensão e foi realizada com sucesso, espera-se que sua divulgação na rede social instagram do grupo possa atingir um público maior, sensibilizando as pessoas de maneira geral sobre a importância da acessibilidade de espaços, tanto para a comunidade interna do IFSP, quanto externa.

AGRADECIMENTOS

Ao aluno Josué Marcos Santos Pereira pela disponibilidade e colaboração com o projeto.

REFERÊNCIAS

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. **Princípios, políticas e práticas na educação especial**. Espanha: [Sn], 1994.

MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (org.). **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. EduFBA, Salvador, 2012.

UNESCO. **Declaração mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem**. Jomtien, Tailândia: UNESCO, 1990. UNESCO.